RELATO DE CASO: HEPATITE MEDICAMENTOSA - UMA DESCRIÇÃO DETALHADA Gabriela Carolina Cremonese von Borstel, Rafaela Bearzi Reston, Mariana Vitória Gasperin.

Introdução: Hepatite medicamentosa (HM) é um processo inflamatório hepático causado pela exposição a medicamentos, drogas, fitoterápicos, chás, ou suplementos. Essa reação adversa rara é responsável por lesar as células hepáticas e depletar suas funções, variando a resposta individualmente. A principal fisiopatologia envolvida é uma resposta imunomediada, desencadeada pela exposição ao medicamento que inicia processo inflamatório no figado, que leva à falência do órgão.

Objetivo: Descrever o quadro clínico, etiologia, diagnóstico e tratamento de um paciente com hepatite medicamentosa através de revisão da literatura disponível.

delineamento e Métodos: Relato de caso realizado através de revisão de literatura, análise de prontuário e discussão do caso.

Resultados: Paciente do sexo feminino 34 anos apresentando mal estar, náuseas e dor em hipocôndrio direito após injeção de composto de triptofano, coenzima Q10 e vitamina C, associado a uso oral de dente-de-leão. Houve elevação de enzimas hepáticas com predomínio hepatocelular ALT:262; AST: 272; ferritina:1.396. Descartadas hepatites virais, doença genética, autoimune e alterações biliares. Foi aventada a possibilidade de HM e, uma vez afastadas as drogas em uso, houve remissão do quadro com normalização dos exames laboratoriais. Estima-se que a HM seja responsável por cerca de 10% das hepatites agudas internadas e 25% das fulminantes, mas a prevalência exata é desconhecida por falha no diagnóstico e casos assintomáticos. Os sintomas variam de acordo com a dose e tempo de exposição à droga, incluindo icterícia, fadiga, mal estar, náuseas, vômitos e dor abdominal, predominante no hipocôndrio direito. Exames laboratoriais como bilirrubina, fosfatase alcalina, AST, ALT e gama-GT ajudam no diagnóstico. O tratamento baseia-se na suspensão do medicamento suspeito, podendo ser suficiente para a recuperação do fígado. Em casos graves de lesão hepática significativa, corticosteróides podem ser prescritos para reduzir a inflamação. Medidas de suporte, repouso, dieta e hidratação auxiliam o tratamento.

Considerações finais: Conforme o exposto, hepatites medicamentosas são diagnóstico de exclusão e devem ser lembradas em pacientes com sintomas digestivos e elevação de enzimas hepáticas de etiologia indeterminada. A paciente acima vinha usando suplementos e fitoterápicos e, após a suspensão, houve remissão do quadro reforçando a relação nexo causal.

Descritores: hepatite medicamentosa, hepatotoxicidade.